



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Da Infecção Perinatal De Hiv No Brasil: Estudo Dos Últimos 10 Anos

Autores: LETÍCIA KORTZ MOTTA LIMA (ULBRA), CAMILA GONÇALVES DIAS PONZI (ULBRA), RENATA CLARENTINO PASTORE (ULBRA), CAROLINE GIMENEZ COVATTI (ULBRA), ALAN GOES DE CARVALHO (UFPA), DALILA PINHEIRO DINIZ TAVARES (UFPA), IGOR QUEZADO ARAÚJO DE ANDRADE (UNIFOR)

Resumo: INTRODUÇÃO: A AIDS é considerada, atualmente, uma pandemia de grandes proporções. O aumento do número de mulheres infectadas com o HIV, principalmente em idade reprodutiva, trouxe como consequência o crescimento do número de casos de transmissão vertical da doença, sendo responsável por 84 dos casos de AIDS em crianças menores de 13 anos. OBJETIVO: Analisar a ocorrência de infecção perinatal de HIV no Brasil, traçando o perfil epidemiológico e visando identificar o impacto em saúde nas diversas regiões brasileiras. METODOLOGIA: Estudo ecológico descritivo retrospectivo no período de 10 anos (2009 a 2019), utilizando a base de dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), associada à revisão de literatura científica nas bases de dados PubMed, SCIELO e BIREME. RESULTADOS: A análise de infecções por HIV na população infantil brasileira indicou que a transmissão perinatal é responsável pela maior parte dos casos, sendo registrados 714 casos no total de 743 casos entre 2008 e 2018. Observando a frequência desse tipo de infecção em pacientes menores de 1 ano no Brasil, mostrou que nos últimos 10 anos houve uma tendência a redução de casos registrados. Com exceção do ano de 2011, todos os outros anos apresentaram queda no número de infectados por HIV por meio de transmissão vertical, sendo a taxa média de redução do período avaliado de 88. Ademais, tal redução atribui-se ao maior acesso ao pré-natal de mães infectadas, as quais, a partir de diagnóstico precoce, têm maiores possibilidades de tratamento. CONCLUSÃO: Portanto, diante da alta prevalência de infecção vertical no total de casos infantis de AIDS, demonstra-se a necessidade de maior cuidado no tratamento e aplicação de medidas preventivas, afim de minimizar a infecção por esse meio de transmissão. Assim, é necessária orientação às mães e aos profissionais de saúde sobre o tratamento, afim de reduzir esse número no futuro.